

Fim que não tem fim



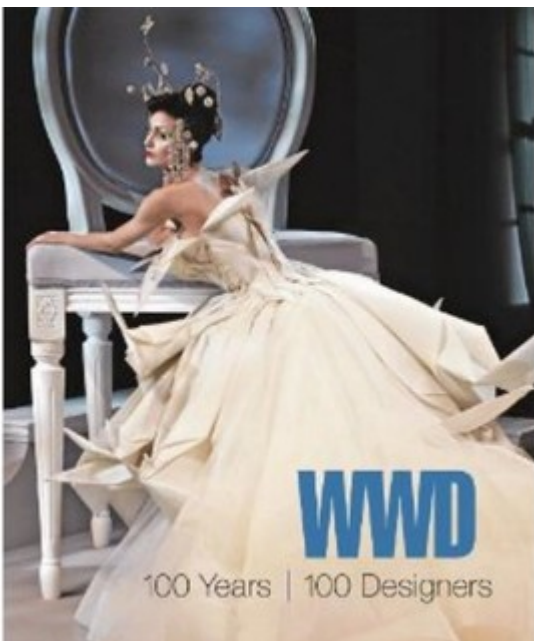
Dispensando aqui todos os supérfluos e desnecessários de qualquer comentário que pudesse ter como adjetivos “bonito-e-bem feito” ou “original-e-interessante”.

Já se comenta, abertamente – apesar das pressões dos interessados e interesseiros – que essas semanas têm seus dias contados. Melhor manter Nova Iorque e Paris, levando para essas cidades – como já ocorre em alguns casos – o que é relevante, deixando o resto, desnecessário pela sua insignificância, para feirinhas domésticas.

Abaixo, o horror da Commes des Garçons e a beleza de Balmain



Fast fashion & Fast Food



Women's Wear Daily, o jornal que escreve certo em linhas certas com colorido bonito, anda indignado com a má qualidade e falta de inspiração dos produtos de moda.

Agora, escrevendo certo em linhas paralelas, sentenciou: *“there is more fashion in food than in fashion”* (há mais moda na comida do que na moda).

Frase que já figura ao lado das melhores frases da história da moda, como aquela dita por Chanel :

“Sou contra a moda que não dure. É o meu lado masculino. Não consigo imaginar que se jogue uma roupa fora, só porque é primavera”.



O estilista Zac Posen

A pose do Posen

Zac Posen, é de longe, o melhor estilista norte-americano da atualidade. Não se entende como ainda não foi à Paris comandar uma grande marca de moda.

Talvez não queira, mas seria recomendável para aprimorar seu óbvio talento. Com seu corte preciso, Zac se destaca no meio dos seus colegas e é uma das poucas esperanças que restam no mundo de futilidades-e-banalidades em que o circo da moda se transformou.

Muito inteligente, a revivida marca do genial **Charles James** o escolheu como diretor criativo. Charles & Pozen, a mistura, não poderia ser melhor.